ISSN: 2358-8829

A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO ENSINO HISTÓRICO DO FUTSAL: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA BASEADA NA VIVÊNCIA

Higor de Paula Silva Barros [1]
Bruna Helena Silva Batista [2]
Rodrigo da Silva Almeida [3]
Carla Caroliny de Almeida Santana [4]
Daniel da Rocha Queiroz [5]

INTRODUÇÃO

Na Educação Física escolar, o esporte deve ser compreendido para além da execução de gestos técnicos, como uma prática corporal constituída histórica e culturalmente (Coletivo de Autores, 1992). Nessa perspectiva, a área envolve conhecimentos relacionados aos aspectos sociais, históricos e culturais das práticas corporais, não se restringindo à dimensão motora (Coletivo de Autores, 1992; Boscatto; Bagnara, 2022). Entretanto, a articulação entre conhecimentos conceituais e vivências corporais permanece como um desafio pedagógico, marcado pela histórica separação entre teoria e prática (Mezzaroba; Zoboli, 2013; Furtado; Pinheiro, 2024).

Essa dicotomia gera uma fragmentação no processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a significação dos conteúdos ao distanciar a historicidade das modalidades esportivas da experiência corporal e motora vivida pelos estudantes (MEZZAROBA; ZOBOLI, 2013). No Ensino Médio, esse modelo tradicional muitas vezes resulta em desinteresse, apatia e afastamento dos alunos em relação ao componente curricular (Furtado; Pinheiro, 2024; Tenório, 2020).

Do ponto de vista curricular, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) insere a Educação Física na área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, compreendendo as práticas corporais como manifestações culturais que envolvem diferentes significados e intencionalidades. O documento também destaca a importância de integrar as experiências

[1] Graduando do Curso de de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, higor.barros@ufpe.br;
[2] Graduando do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, bruna.helenab@ufpe.br;
[3] Mestrando do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE e Graduando do Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, rodrigo.salmeida@ufpe.br;
[4] Doutora em Educação Física pela Universidade de Pernambuco - UPE, carla.caroliny@ufrpe.br;
[5] Professor orientador: Doutor, Departamento de Educação Física - UFPE, daniel.rochaqueiroz@ufpe.br.

ISSN: 2358-8829

corporais dos estudantes à reflexão sobre a cultura corporal de movimento, ampliando as possibilidades de compreensão dessas práticas para além de seus aspectos técnicos e motores (Brasil, 2018).

Diante disso, a utilização de jogos tradicionais e de manifestações históricas das práticas esportivas apresenta-se como uma possibilidade pedagógica para abordar os conteúdos históricos da Educação Física por meio da experimentação corporal (Silva; Sampaio, 2011; Maldonado; Silva, 2016). Estudos sobre a inserção dos jogos tradicionais no contexto educativo destacam seu potencial como conteúdo da cultura corporal e recurso pedagógico para o ambiente escolar, valorizando suas características históricas e culturais e sua exploração por meio de vivências (Chaves et al., 2025; Franchi, 2013; Palma et al., 2015).

Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta metodológica voltada ao ensino de conteúdos históricos do futsal por meio de vivências práticas e adaptadas nas aulas de Educação Física escolar. Desenvolvida no âmbito das ações do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI) com turmas do 3º ano do Ensino Médio, a proposta buscou estruturar um ensino em ciclos dinâmicos que articulou a leitura de material didático ilustrado à prática lúdica dos jogos antecedentes ao futsal.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência de caráter propositivo, cujo objetivo é apresentar uma proposta metodológica para o ensino de conteúdos históricos da Educação Física Escolar. A descrição da experiência fundamenta-se nas observações e reflexões decorrentes de sua realização no âmbito do PIBID.

As ações foram conduzidas pelo bolsista do programa, sob a orientação da professora supervisora e do professor orientador, no CODAI, com estudantes do 3º ano do Ensino Médio e Ensino Técnico Integrado. A proposta teve como referência a unidade temática Esportes, prevista na BNCC, com foco nos esportes de invasão e na modalidade futsal.

A proposta surgiu a partir de discussões entre o bolsista, outros discentes e a docente da disciplina Esportes Coletivos, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nessas discussões, foi identificada a necessidade de ampliar a participação dos estudantes nas aulas que abordavam conteúdos teóricos sobre esportes no contexto da Educação Física Escolar. Como alternativa, propôs-se a elaboração de um plano de aula que articulasse conhecimentos históricos e vivências práticas, buscando contribuir

ISSN: 2358-8829

para a superação da fragmentação entre teoria e prática e tornar o processo de ensino mais atrativo e significativo para os alunos do Ensino Básico. Posteriormente, o plano de aula foi aplicado no contexto escolar, no âmbito das ações do PIBID.

A proposta metodológica foi desenvolvida em aulas geminadas, com duração aproximada de 90 minutos, buscando articular conhecimentos históricos e vivências práticas. Antes do início das atividades, foi realizada uma breve explicação sobre a dinâmica da aula, considerando a novidade da abordagem para os estudantes. Para subsidiar o ensino, foi elaborado um texto didático que abordava jogos que antecederam o futsal, além de fundamentos básicos e regras da modalidade. Durante a aula, foi utilizada apenas a parte do texto referente ao histórico do futsal.

As vivências práticas foram inspiradas nos jogos historicamente associados ao desenvolvimento do futebol moderno, como Kemari, Tsu-Chu e Gioco del Calcio, sendo realizadas por meio de adaptações e organizadas em ciclos com saltos temporais entre diferentes momentos históricos. Cada ciclo ocorreu em sequência, articulando inicialmente a breve utilização do texto didático ilustrado e, em seguida, a prática lúdica e adaptada dos jogos antigos. Essa dinâmica foi repetida até o final da proposta onde foi realizada uma partida de futsal, com adaptação do tempo de jogo, como atividade de culminância da proposta pedagógica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta articulou o ensino do histórico do futsal com vivências práticas adaptadas de jogos historicamente associados ao desenvolvimento do futebol moderno. Sua organização compreendeu três etapas: (1) explicação inicial da dinâmica de ensino e aprendizagem, considerando que essa abordagem metodológica era desconhecida pelos estudantes; (2) utilização do texto didático ilustrado como recurso de apoio às vivências, apresentando informações históricas e imagens dos jogos para subsidiar a realização das atividades; e (3) realização de práticas lúdicas adaptadas ao contexto atual e à disponibilidade de materiais. As etapas referentes à utilização do texto didático e às vivências práticas foram desenvolvidas de maneira cíclica, com a apresentação do conteúdo correspondente seguida da respectiva atividade prática.

Durante a aplicação da metodologia no contexto PIBID, foram observados maior interesse, maior engajamento e maior participação dos estudantes em comparação com aulas observadas anteriormente. Além disso, ao serem questionados sobre a proposta, os estudantes

ISSN: 2358-8829

manifestaram avaliações positivas sobre a dinâmica adotada, e alguns expressaram preferência pela articulação entre teoria e prática em comparação com a abordagem em que esses componentes são trabalhados separadamente.

O aumento do interesse foi percebido por meio de perguntas e comentários espontâneos, nos quais alguns alunos estabeleceram aproximações entre os jogos apresentados e práticas contemporâneas que conheciam, como a altinha, a barrinha e o futebol americano. Essas manifestações podem ser compreendidas à luz da concepção dos jogos como manifestações da cultura corporal que carregam significados históricos e socioculturais (FRANCHI, 2013; PALMA et al., 2015). Essa observação também alinham-se às discussões de Furtado e Pinheiro (2023) e Silva et al. (2022), que destacam como o desinteresse no Ensino Médio frequentemente decorre de abordagens estritamente teóricas ou fragmentadas; ao conectar o conteúdo conceitual à vivência corporal e às diretrizes da BNCC, desperta-se a curiosidade e o interesse reflexivo dos discentes.

O engajamento refletiu-se na motivação constante durante os ciclos de leitura breve do material didático articulados às práticas em quadra. Esse comportamento encontra respaldo nos estudos de Boscatto e Bagnara (2022) e Ferreira et al. (2025), que sustentam que a integração entre saberes conceituais e corporais em um fluxo orgânico potencializa o engajamento cognitivo e motor, superando o desestímulo associado às aulas puramente expositivas.

A maior participação traduziu-se na adesão ativa de todos os alunos, inclusive daqueles habitualmente desmotivados nas aulas teóricas tradicionais, o que ressoa com as evidências de Chaves et al. (2025) sobre o papel das vivências lúdicas e adaptadas na redução do afastamento discente e na promoção da inclusão no cotidiano escolar.

A avaliação positiva expressa pelos estudantes sugere que a proposta foi bem recebida no contexto em que foi desenvolvida. Esse achado pode ser relacionado ao estudo de Souza e Freire (2008), que identificou maior participação dos estudantes do Ensino Médio em diferentes momentos de uma proposta pouco aplicada na Educação Física, o Planejamento Participativo. Embora as abordagens sejam distintas, ambas as experiências destacam a importância de considerar o envolvimento e as opiniões dos estudantes na análise das práticas pedagógicas.

A preferência manifestada por alguns estudantes dialoga com Mezzaroba e Zoboli (2013), que discutem a separação entre teoria e prática como uma tensão histórica da Educação Física Escolar e abordam os desafios para sua superação. De forma semelhante, Ferraz Ferreira et al. (2025), ao investigarem as percepções de estudantes do Ensino Médio

ISSN: 2358-8829

em dois contextos históricos, identificaram a valorização das atividades práticas e relatos de desestímulo associados às aulas teóricas. Esses achados ajudam a contextualizar as manifestações dos estudantes, que parecem valorizar uma organização pedagógica na qual os conteúdos históricos sejam acompanhados de experiências corporais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência desenvolvida no âmbito PIBID evidenciou a relevância da articulação entre teoria e prática no ensino dos conteúdos históricos da Educação Física escolar, tendo o futsal como foco da proposta pedagógica. A proposta metodológica desenvolvida demonstrou que a utilização de experiências lúdicas inspiradas em jogos de diferentes períodos históricos pode tornar a aprendizagem mais dinâmica, favorecendo a compreensão dos conteúdos e aproximando os estudantes do conhecimento apresentado.

Durante a experiência, foram observadas manifestações de interesse e participação dos estudantes, expressas por meio de perguntas, comentários espontâneos e avaliações positivas da dinâmica adotada. As manifestações de preferência pela articulação entre teoria e prática sugerem que a proposta foi bem recebida pelos estudantes e apontam para a importância de diversificar as estratégias pedagógicas no ensino dos conteúdos históricos da Educação Física. Entretanto, como não foram utilizados instrumentos formais de avaliação da aprendizagem, os resultados não permitem afirmar que a metodologia tenha produzido ganhos efetivos na compreensão ou na retenção dos conteúdos

No âmbito da formação docente, o processo de elaboração e aplicação da proposta contribuíram no processo formativo dos bolsistas, ao possibilitar a aproximação com a realidade escolar e a reflexão sobre o planejamento e a prática pedagógica que valorize a participação ativa dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologia, Proposta pedagógica, Educação Física, Futebol, PIBID.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018.

BOSCATTO, Juliano Daniel; BAGNARA, Ivan Carlos. Educação Física no Ensino Médio Integrado: conhecimento e especificidade. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 44, p. e003022, 2022.

CHAVES, Ana Vitória; ANTUNES, Emily; CARVALHO, Janiele; ANGELIM, Nielly; GIL EUSSE, Karen Lorena. Jogos tradicionais latinoamericanos: uma proposta de ensino para a Educação Física escolar. **Oxe! Revista de Educação Física**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 21, 2025. DOI: https://doi.org/10.70678/oxe.v1i1.1530

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRA, Marieta Judith Ferraz et al. Educação física escolar - entre teoria e prática: percepções de estudantes do ensino médio em dois diferentes contextos históricos. **Revista Panorâmica online**, v. 50, n. 1, p. 41–58, 22 dez. 2025.

FRANCHI, Silvester. Jogos tradicionais/populares como conteúdo da cultura corporal na Educação Física escolar. **Motrivivência**, n. 40, p. 168–177, 3 jul. 2013.

FURTADO, Renan Santos; PINHEIRO, Jonas Gomes. Educação Física escolar e legitimidade: : reflexões a partir de ações de professores do ensino médio. **Cadernos do Aplicação**, v. 37, 10 abr. 2024.

MALDONADO, Daniel Teixeira; SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. O jogo como manifestação da cultura corporal de movimento na Educação Física escolar: as três dimensões do conteúdo e o desenvolvimento do pensamento crítico. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 386–403, 2016. DOI: https://doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p386

MEZZAROBA, Cristiano; ZOBOLI, Fabio. Teoria e prática na educação física escolar: das tensões históricas às possibilidades de superação. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 3, 30 set. 2013.

PALMA, Míriam Stock et al. Jogos tradicionais no contexto educativo. **Kinesis**, v. 33, n. 2, 18 dez. 2015.

SILVA, Jaqueline da et al. Conteúdos e suas dimensões na educação física escolar no ensino fundamental: um estudo de revisão. **Movimento**, v. 28, p. e28052, 2022.

SILVA, Junior Vagner Pereira da; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira. Jogos tradicionais: reprodução, ampliação, transformação e criação da cultura corporal do movimento. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, v. 19, n. 1, p. 72–86, 2011. DOI: https://doi.org/10.18511/rbcm.v19i1.2770.

SOUZA, Aécio Gomes de; FREIRE, Elisabete dos Santos. Planejamento participativo e Educação Física: envolvimento e opinião dos alunos do Ensino Médio. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 7, n. 3, 2008.

TENÓRIO, Jederson Garbin. Quem Ama o Tradicional, Bonito lhe Parece: Significados Discentes Atribuídos à Escola, à Educação Física e ao Lazer. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 23, n. 2, p. 243–282, 1 jul. 2020.